

Marés Vivas regressa em 2026 no terceiro fim de semana de julho

written by O Cidadão | 21 de Julho, 2025



A próxima edição do festival Marés Vivas vai realizar-se a **17, 18 e 19 de julho de 2026**, mantendo-se no **terceiro fim de semana do mês**, como já é habitual. O anúncio foi feito à agência Lusa por **Jorge Lopes**, diretor da promotora **PEV Entertainment**.

“Muito à semelhança do que tem sido, mantemos a realização do Marés Vivas no terceiro fim de semana de julho, ou seja, a 17, 18 e 19 de julho”, afirmou o responsável.

A preparação do evento do próximo ano já decorre e a organização prevê **divulgar brevemente os primeiros nomes** do cartaz. De acordo com Jorge Lopes, o festival **continuará a**

apostar numa programação com artistas nacionais e internacionais que atraíam várias gerações.

“Assim, agradamos a toda a gente e a todas as faixas etárias”, sublinhou.

A **18.ª edição** do Marés Vivas terminou ontem, domingo, e decorreu no **antigo parque de campismo da Madalena**, em Vila Nova de Gaia. Ao longo dos três dias passaram pelo recinto **120 mil pessoas**, com **lotação esgotada em todas as datas**.

“Tivemos três dias de lotação esgotada, o que é ótimo. O dia de hoje [domingo], por exemplo, já está esgotado há cerca de dois meses e o primeiro dia também já esgotou há um mês”, explicou Jorge Lopes, destacando a forte adesão do público.

Para o diretor da PEV Entertainment, os números demonstram que o **Marés Vivas “está aí em força”** e que o público **“gostou do cartaz deste ano”**.

“Têm sido três dias fantásticos, com grandes momentos musicais e, sobretudo, aquilo que mais nos agrada é ver que as pessoas saem daqui felizes e que adoraram o festival”, reforçou.

A ambição da organização passa por **crescer de forma consistente**, especialmente ao nível dos **acessos ao recinto**, para melhor acomodar o número de visitantes.

“Mais do que crescer em público, nós queremos crescer consistentemente. E quando crescermos, o recinto e a própria cidade tem que estar preparada para receber as pessoas porque estamos a falar de 40 mil pessoas”, sustentou Jorge Lopes.

Pedro Laranjeira, responsável de patrocínios e eventos da Meo, parceira do festival, considerou que esta colaboração com a PEV Entertainment é para continuar.

“Esta é a 13.ª edição desta parceria muito feliz com a PEV. E acho que este ano é a prova e é o teste do algodão de que, de facto, esta é uma parceria de sucesso. Tivemos aqui três dias

de casa absolutamente cheia", afirmou.

O representante da Meo destacou ainda a implementação do **projeto Música com Sentido**, que visa tornar o festival mais **inclusivo**, com intérpretes de língua gestual, coletes sensoriais e plataformas de mobilidade condicionada.

"O objetivo é garantir que todas as pessoas têm uma experiência equiparada independentemente da sua condição", concluiu Pedro Laranjeira.

Na edição que agora termina, o cartaz incluiu nomes como **Scorpions, Thirty Seconds to Mars, Ozuna, Pedro Sampaio, Hybrid Theory, Xutos e Pontapés, Miguel Araújo & Os Quatro e Meio, Tiago Nacarato e Zarco**. O recinto contou com cinco palcos e estreou duas novidades: uma **roda gigante** e um **slide**.

OC/RPC/Lusa